



**Cinco Siglos Igual - Leon Gieco<sup>1</sup>**

Soledad sobre ruinas, sangre en el trigo  
rojo y amarillo, manantial del veneno  
escudo heridas, cinco siglos igual  
Libertad sin galope, banderas rotas  
soberbia y mentiras, medallas de oro y plata  
contra esperanza, cinco siglos igual  
En esta parte de la tierra la historia se cayó  
como se caen las piedras aun las que tocan el  
cielo  
o están cerca del sol, o están cerca del sol  
Desamor, desencuentro, perdón y olvido  
cuerpo con mineral, pueblos trabajadores  
infancias pobres, cinco siglos igual  
Lealtad sobre tumbas, piedra sagrada  
Dios no alcanzó a llorar, sueño largo del mal  
hijos de nadie, cinco siglos igual  
Muerte contra la vida, gloria de un pueblo  
desaparecido es comienzo, es final  
leyenda perdida, cinco siglos igual  
En esta parte de la tierra la historia se cayó  
como se caen las piedras aun las que tocan el  
cielo  
o están cerca del sol o están cerca del sol  
Es tinieblas con flores, revoluciones  
y aunque muchos no están, nunca nadie  
pensó  
besarte los pies, cinco siglos igual.

Solidão sobre ruínas, sangue no trigo  
vermelho e amarelo, manancial do veneno  
escudo feridas, cinco séculos iguais  
Liberdade sem galope, bandeiras rasgadas  
soberbas e mentiras, medalhas de ouro e  
prata  
contra esperança, cinco séculos iguais  
Nessa parte da terra a história caiu  
como caem as pedras, ainda que toquem o  
céu  
ou estão perto do sol, ou estão perto do sol  
Desamor, desencontro, perdão e  
esquecimento  
corpo com mineral, povos trabalhadores  
infâncias pobres, cinco séculos iguais  
Lealdade sobre tumbas, pedra sagrada  
Deus não chegou a chorar, sonho largo do  
mal  
filhos de ninguém, cinco séculos iguais  
Morte contra a vida, glória de um povo  
desaparecido é começo, é fim  
lenda perdida, cinco séculos iguais  
Nessa parte da terra a história caiu  
como caem as pedras, ainda as que tocam o  
céu  
ou estão perto do sol, ou estão perto do sol  
É trevas com flores, revoluções  
e mesmo que muitos não estão, nunca  
ninguém  
pensou  
beijar-te os pés, cinco séculos iguais.

---

<sup>1</sup> Raúl Alberto Antonio Gieco, mais conhecido como León Gieco, é um músico argentino que nasceu em 20 de novembro de 1951, em uma chácara no norte da Província de Santa Fé. Caracteriza-se por misturar o gênero folclórico com o rock argentino e pelas conotações sociais e políticas de suas canções em favor dos direitos humanos e solidariedade pelos excluídos.

## América Si – Evelyn Cornejo<sup>2</sup>

América financió el desarrollo de europa  
Con nuestra plata y nuestro oro  
Bolivia financió el renacimiento  
Con sus riquezas y millones de indios muertos

América no tuvo defensas  
Contra el saqueo y la pólvora  
Bajo las nuevas leyes de europa  
Al invasor pertenecen las tierras

En nombre de dios, te sometes o te mueres  
"indio sin alma" ha dicho la santa iglesia  
Prefiero morirme e irme al infierno  
Y no toparme nunca más con un cristiano

Y de este lugar, y de este lugar  
Se llevaron todo, hasta la libertad  
Y en este lugar, y en este lugar  
Hay a muchos que la historia les da igual

Siglos oscuros me desgarran, me desgarran la voz  
Destruyeron nuestras culturas, impusieron su dios  
Sus descendientes lavan sus conciencias con  
caridad  
Y avalan un sistema lleno de desigualdad

Indios, mestizos, zambos, negros y mulatos  
Seguimos todos fuera del sistema  
Que nos margina de lo que nos queda  
Educación, salud y nuestra hermosa tierra

Y este lugar, y este lugar  
Tiene tanta tierra, tiene tanto mar  
Y este lugar, y este lugar  
A tantos niños que puede alimentar

América financiou o desenvolvimento da Europa  
Com a nossa prata e nosso ouro  
Bolívia financiou o Renascimento  
Com sua riqueza e milhões de índios mortos

América não tinha defesas  
Contra saques e pólvora  
Sob as novas leis da europa  
Possui a terra do invasor

Em nome de Deus, você envia ou morrer  
"Índio sem alma", disse a santa igreja  
Eu prefiro morrer e ir para o inferno  
E nunca correr para um cristão

E esse lugar, e este lugar  
Levaram tudo, até mesmo a liberdade  
E neste lugar, e neste lugar  
Há muitos que não me importo com história

Idade das Trevas Eu rasgo, eu rasgo a voz  
Destruíram nossas culturas, impuseram seu deus  
Seus descendentes lavar as consciências com  
caridade  
E apoiar um sistema cheio de desigualdade

Índios, mestiços, mulatos, negros e mulatos  
Estamos todos fora do sistema  
Marginaliza-nos de que temos  
Educação, saúde e nossa bela terra

E esse lugar, e este lugar  
Tem tanta terra, tem o mar tanto  
E esse lugar, e este lugar  
Assim, muitas crianças podem alimentar

---

<sup>2</sup> Evelyn Cornejo é uma cantautora chilena, nascida em 1981